



Entrado na Mesa às 15 H 15
Data 05/02/2003
O Secre. Mesa,
Duarte Pedroso

Bloco de Esquerda

Voto nº 38 / IX

Voto de pesar pelo falecimento de João César Monteiro

Com a morte de César Monteiro, morreu alguém que não pedia licença a ninguém. Que não se preocupava com o que dele dizia crítica, com o que lhe diziam os produtores, com o que pensava o público. Não se preocuparia, mesmo, com o que dele disséssemos aqui, hoje.

Com a morte de César Monteiro, morreu uma parte da liberdade. Morreu João de Deus, um louco, como César Monteiro, um génio, como ele. E os génios, já se sabe, nunca têm de se explicar.

Com a morte de César Monteiro, perdeu-se um dos melhores cineastas da história portuguesa. Podia dizer que deu a conhecer, em todo o Mundo, a cinematografia portuguesa. Podia dizer que manteve níveis de produção pouco habituais. Podia dizer que foi responsável por muitas polémicas que ajudaram a trazer para a praça pública o debate sobre a criação artística. Podia até falar das dezenas de prémios que recebeu, apesar da incompreensão com que o país lhe brindava com frequência.

Mas o mais importante ficaria por dizer: César Monteiro fez-nos sentir vivos. E isso vale mais do que tudo.

"À flor do mar", "O último mergulho", "A bacia de John Wayne", "Recordações da Casa Amarela", "Comédia de Deus" ou "As bodas de Deus" são só alguns dos muitos filmes de César Monteiro.

César Monteiro disse um dia sobre outro realizador, com o humor corrosivo que lhe era habitual, que «este país descobriu que tem um cineasta maior do que ele próprio. Como não é possível alargar o país, encolhe-se o cineasta». Felizmente, César Monteiro ficou sempre grande. Mesmo quando o país não deu por isso.

Com a morte de César Monteiro, os ecrãs de muitos cinemas ficaram negros. Ele teria gostado.

A Assembleia da República transmite aos amigos, à família e aos colegas de profissão o profundo pesar pelo falecimento do cineasta João César Monteiro e presta-lhe homenagem por tudo o que fez pelo cinema e pela cultura em Portugal.

O deputado
João Teixeira Lopes
Luís Fazenda
Joana Amaral Dias